

Relatório de Sistematização

Oficina de Capacitação sobre Enquadramento dos Corpos d'Água aos membros do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé das Ostras

Macaé, 28 setembro de 2018

1. Contextualização

No ano de 2018, o Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé das Ostras (CBH-Macaé) retomou suas discussões para realização do enquadramento dos corpos d'água da região hidrográfica VIII (RH-VIII), a fim de cumprir o horizonte de implementação deste instrumento de gestão, conforme o Plano de Recursos Hídricos dos Rios Macaé e das Ostras (Plano de Bacia).

Trabalhos acadêmicos forneceram informações importantes para a construção da proposta de enquadramento dos rios desta região, e que se encontra no Plano de Bacia. No âmbito das Câmaras Técnicas do CBH-Macaé e seguindo as orientações de metodologia participativa proposta no mesmo Plano, deliberou-se a realização de eventos locais com a participação da sociedade para a validação desta proposta do enquadramento. Estas oficinas envolverão o conhecimento popular, acadêmico e do poder público.

A Oficina de Capacitação sobre Enquadramento dos Corpos d'Água aos membros do CBH-Macaé foi realizada com o objetivo de nivelar o conhecimento sobre este instrumento de gestão entre os membros do Comitê. Especificamente, a realização desta oficina surgiu como uma demanda da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação Social (CTEACOM) do CBH-Macaé, diante da falta de familiaridade sobre o tema que foi relatada por alguns membros durante as discussões.

Assim, esta oficina voltada para representações do CBH-Macaé precede as oficinas que serão realizadas com o envolvimento da sociedade, que por fim levarão à validação da proposta de enquadramento para a RH-VIII (Figura 1).

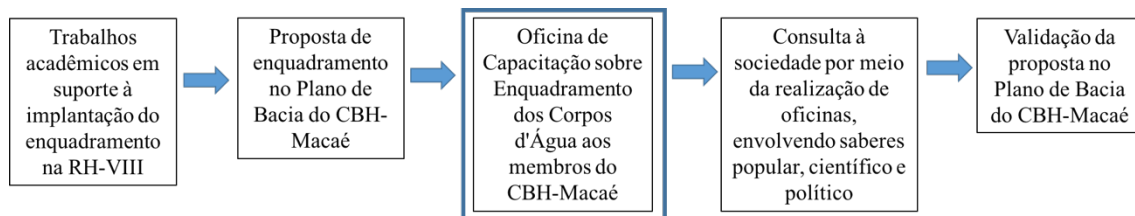


Figura 1. Sequência de ações para a implementação do Enquadramento dos corpos d'água da Região Hidrográfica VIII, com destaque (em azul) para a Oficina de Capacitação aos membros do CBH-Macaé, a qual este relatório se refere.





A Prof^a. Maria Inês Paes Ferreira, colaboradora de grande parte dos trabalhos acadêmicos que subsidiaram a proposta de enquadramento contida no Plano de Bacia do CBH-Macaé, atual membro (representante do Instituto Federal Fluminense – IFF/Macaé) e vice-presidente deste Comitê, planejou e organizou a oficina com o auxílio de quatro estudantes do IFF/Macaé: Ana Carolina da Conceição Rodrigues, Andressa de Oliveira Durães, Laleska do Nascimento de Souza e Yasmin Faturine Ribeiro Costa de Almeida. A oficina foi realizada no dia 28 de setembro 2018, no IFF/Macaé, no período de 9h às 13h.

Doze membros do CBH-Macaé estiveram presentes: Maria Inês Paes Ferreira (IFF/Macaé); Bruno Szuchmacher (GDESP); José Carramenha (Tepor); Magno Grativol

(INEA/SUPMA); Clarisse Donagemma (ALUMIAR); Maria Eduarda Silva (Associação Raízes); Eduardo Bini (CECNA); Áurea Pinheiro (AAEJMC); Alda Maria de Oliveira (BIOACQUA); Gledson Magalhães (Petrobras – Cabiúnas); Mauricio Mussi (UFRJ); Otávio Martins (BRK Ambiental).

Treze convidados estiveram presentes: Marcia Lisboa (TEPOR); Larissa Ferreira (SEA); Edson Falcão (SEA); Yasmim Faturine (IFF-Macaé); Adolfo Ramos (IFF-Macaé); Leonardo Fernandes (INEA); Andressa Durães (IFF- Macaé); Ana Carolina Rodrigues (IFF-Macaé); Laliska do Nascimento (IFF-Macaé); Thiago Cardoso (CILSJ); Mariana Miki (CILSJ); Gabriel Lessa (UFRI/ NEA-BC); Amabile Ferreira (CILSJ).

A oficina foi conduzida de acordo com a programação apresentada na Figura 2.

OFICINA DE CAPACITAÇÃO SOBRE ENQUADRAMENTO PARA REPRESENTAÇÕES DO CBH Macaé - Programação

HORÁRIO	ATIVIDADE
8h30	Chegada da equipe
9h00	Abertura Apresentação da metodologia: exposição teórica sobre enquadramento baseada no material MMA/ANA; relato de experiência do CBH Guandu (IFF/SEA-INEA).
9h30 - 9h45	Oficina Momento 1 O RIO QUE TEMOS: desenhe o "seu rio". (Desenhos)
9h45 - 10h00	Momento 2 O RIO QUE QUEREMOS! (Desenhos)
10h00 - 11h00	Momento 3 Apresentação dos desenhos dos participantes: Discussão
11h00 - 11h15	Momento 4 O RIO QUE <u>PODEMOS</u> TER! Apresentação dos resultados do Plano e da "Matriz para Enquadramento" pelos participantes
11h15 - 12h15	Divisão em GT (Grupo de trabalho) para construção coletiva da "Matriz de Enquadramento".
12h15 - 12h45	Apresentação das matrizes dos GTs
12h45 - 13h00	Momento 5 AVALIAÇÃO: Que bom... Que pena... Que tal...

Figura 2. Programação da Oficina de Capacitação sobre Enquadramento aos membros do CBH-Macaé, realizada em 28 de setembro 2018, no IFF/Macaé.

2. Descrição da Oficina

Abertura: Apresentação da Metodologia: exposição teórica sobre enquadramento baseada no material do Ministério do Meio Ambiente e da Agência Nacional das Águas (IFF/Macaé); relato da experiência do CBH Guandu (SEA/INEA).

Ao início da oficina, a Prof^a. Maria Inês explicou a abordagem a ser utilizada durante a oficina, inspirada na metodologia xxx, cuja aplicação para as próximas oficinas será avaliada.

Em seguida, fez uma breve apresentação, em referência aos materiais disponibilizados pelo Ministério do Meio Ambiente e pela Agência Nacional das Águas, sobre o que consiste o enquadramento dos corpos d'água, um dos instrumentos de gestão previstos pela lei que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei Federal nº 9.433, 1997), conforme Art. 17: "Os enquadramentos dos corpos de água, nas respectivas

classes de uso, serão feitos, na forma da lei, pelos Comitês de Bacia Hidrográfica (CBHs) e homologados pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI), após avaliação técnica pelo órgão competente do Poder Executivo.”

A Prof^a. Maria Inês explicou como se chegou à proposta de enquadramento para a RH-VIII, constante no Plano de Bacia, com base em estudos realizados na região (dados empíricos, avaliação integrada e projeções) e levando-se em consideração as intenções de uso das águas. Esclareceu que o próximo passo do CBH-Macaé será a validação da proposta existente, e que a metodologia a ser adotada será a realização de oficinas de trabalho, consultas públicas, encontros técnicos e rodas de conversa, de forma bastante participativa envolvendo toda a sociedade.

A Sra. Maria Inês explicou ainda que, a CTEACOM e a Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (CTIG) do CBH-Macaé planejaram a realização de dez a doze oficinas, a englobar os saberes popular, técnico e político, incluindo uma reunião exclusivamente para jovens, e, ao menos, uma oficina no âmbito acadêmico para atualização de dados da região, enquanto destacou a importância da escolha estratégica dos locais para a realização dos encontros.

O Sr. Edson Falcão, coordenador de Segurança Hídrica, parte integrante da Subsecretaria de Segurança Hídrica e Governança das Águas (Secretaria de Estado do Ambiente/INEA), descreveu os trâmites legais para a implementação do enquadramento no estado do Rio de Janeiro, conforme a Figura 3.

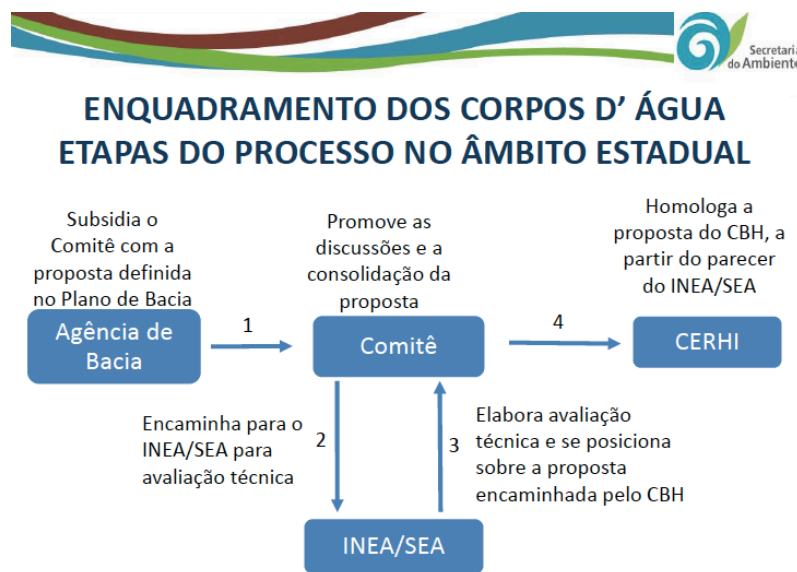


Figura 3. Etapas do processo de enquadramento dos corpos d'água no estado do Rio de Janeiro.

Em seguida, o Sr. Edson relatou a experiência do CBH-Guandu, o primeiro Comitê do estado a implementar o enquadramento dos corpos d'água na região hidrográfica sob sua jurisdição, enquadrando vinte e quatro trechos de rios em classes de uso. Para tanto, os trabalhos do CBH-Guandu focaram em dois usos prioritários: abastecimento público e preservação ambiental. Por fim, o Sr. Edson destacou que o CBH-Macaé é o primeiro do estado a se articular para a realização do enquadramento por meio desta metodologia participativa.



Figura 4. Apresentações da Prof.ª Maria Inês e do Sr. Edson Falcão durante a Oficina de Capacitação sobre Enquadramento aos membros do CBH-Macaé.

Momentos 1 e 2: O RIO QUE TEMOS: Desenhe o "seu rio" e O RIO QUE QUEREMOS!

Foi então solicitado aos presentes que, primeiramente, desenhassem um rio ou trecho de rio da RH-VIII com o qual se sentissem mais familiarizados e, em seguida, que desenhassem o mesmo rio/trecho, na forma desejada, ou seja, "O RIO QUE QUEREMOS!".



Figura 5. Participantes desenhando um rio da RH-VIII que conhece, em seu cenário atual, e o cenário que deseja para o mesmo rio.

Apresentação dos desenhos dos participantes: Discussão

Todos os participantes apresentaram os seus desenhos, que incluíram áreas da alta, média e baixa RH-VIII. Alguns participantes relataram pouca habilidade em desenhar, preferindo se expressar por meio de escrita (Figura 6).

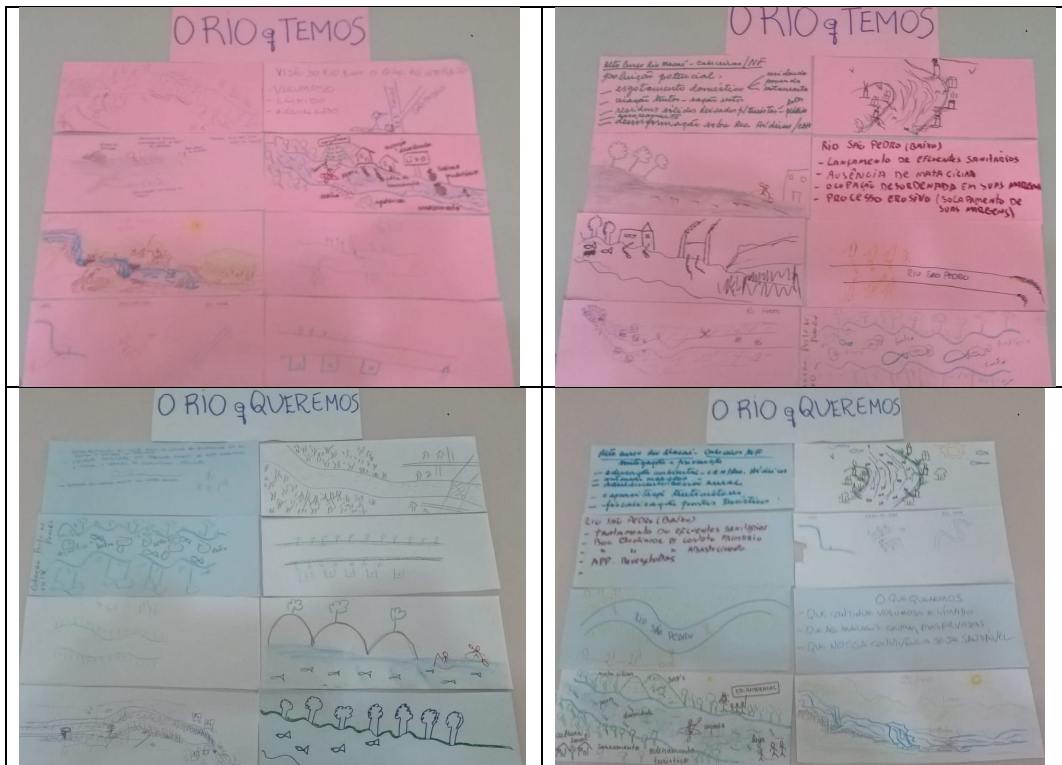


Figura 6. Desenhos referentes ao “RIO QUE TEMOS” e ao “RIO QUE QUEREMOS”.

No geral, os participantes apresentaram diferentes percepções de um mesmo rio (Figura 7).



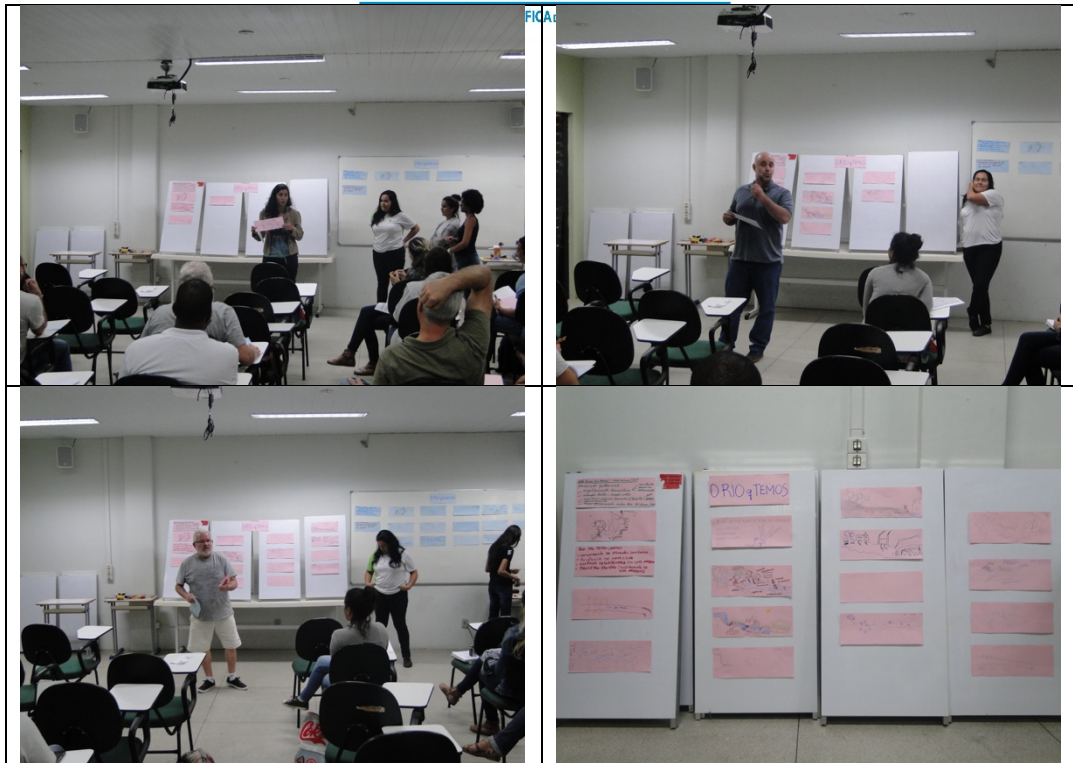


Figura 7. Apresentação dos desenhos dos rios em seu cenário atual, e na forma desejada para o mesmo rio.

O RIO QUE PODEMOS TER! Apresentação dos resultados do Plano e da “Matriz para Enquadramento” pelos participantes

A Profa. Maria Inês descreveu brevemente a proposta de enquadramento contida no Plano de Bacia e, em seguida, apresentou a “Matriz de Enquadramento”, com as colunas "Trecho" (trecho do rio da RH-VIII) e "Classe Proposta no Plano de bacia" já preenchidas de acordo com o capítulo 7 do Plano de Bacia (págs. 109-111). As colunas "Usos da Água", "Trecho crítico", "Fontes de Poluição", "Classe Proposta Oficina", "Ações Necessárias", "Custo Estimado" deveriam ser preenchidas durante as discussões entre os grupos, devendo a coluna “Usos da água” ser completada com dois usos considerados pelo grupo como prioritários, com base nos usos múltiplos listados na Resolução CONAMA n.º. 357/2005 (Figura 8). De acordo com o conhecimento e percepção dos participantes, o preenchimento da coluna "Classe Proposta Oficina" viria a corroborar ou não a classe proposta pelo Plano de Bacia.

ENQUADRAMENTO DOS CORPOS D' ÁGUA NA RESOLUÇÃO CONAMA Nº 357/2005

CLASSES DE ENQUADRAMENTO

USOS DAS ÁGUAS DOÇES	ESPECIAL	1	2	3	4
Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas	Classificação em Unidades de Conservação de Proteção Integral				
Proteção das comunidades aquáticas		Classe mandatória em Terres Indígenas			
Recreação de contato primário					
Aquicultura					
Abastecimento para consumo humano	Após desinfecção	Após tratamento simplificado	Após tratamento convencional	Após tratamento convencional ou avançado	
Recreação de contato secundário					
Pesca					
Irrigação		hortaliças consumíveis cruas e frutas que se desenvolvem, raízes ou tubos e que sejam regadas com água de reúso	hortaliças, frutas, pães, bolos, campos de esporte e lazer	Culturas anuais, ornamentais e forrageiras	
Dessedentação de animais					
Navegação					
Harmonia paisagística					

Usos Múltiplos das Águas Doces

Observação: As águas de melhor qualidade podem ser aproveitadas em uso menos exigente, desde que este não prejudique a qualidade da água. Fonte: ANA/2012.

Figura 8. Classes de enquadramento de acordo com os usos múltiplos das águas doces (Resolução CONAMA, n.º. 357/2005).

Divisão em GT (Grupo de trabalho) para construção coletiva da “Matriz de Enquadramento”.

Os participantes se dividiram aleatoriamente em 3 grupos com a composição abaixo, para cada qual uma "Matriz de Enquadramento" foi disponibilizada.

G1 – Alda, Bruno, Maurício, Larissa, Gabriel

G2 – Clarice, Gleidson, Eduarda, Otávio, Edson, Magno

G3 – Amabile, Áurea, Carramenha, Leonardo, Márcia, Eduardo

Para cada grupo, também foram disponibilizados como material de consulta o Plano de Bacia e a Resolução n.º CONAMA 357/2005. A equipe de facilitadoras circulou entre os grupos a fim de orientar as discussões (Figura 9).



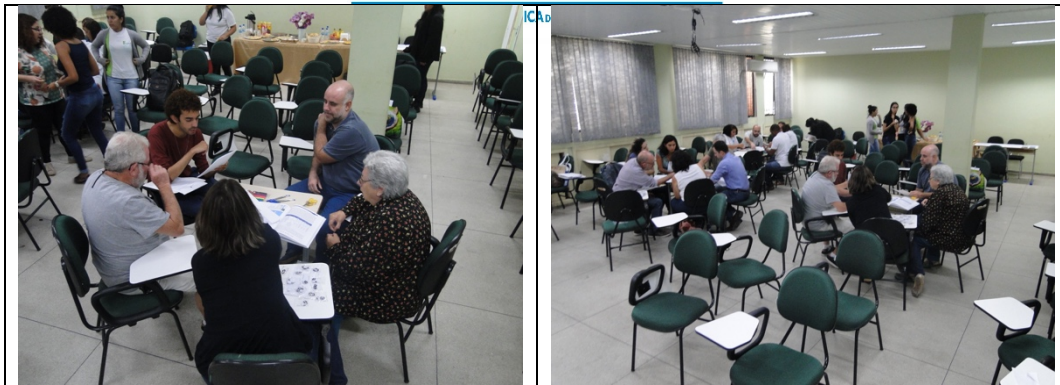


Figura 9. Grupos reunidos para construir a "Matriz de Enquadramento" para os trechos de rios da RH-VIII.

Apresentação dos resultados do Plano e da "Matriz para Enquadramento" pelos participantes

Os participantes foram convidados a apresentar os resultados obtidos pelos grupos (Figura 10). No geral, houve concordância com o proposto no Plano de Bacia. As tabelas não foram preenchidas em sua totalidade por não haver tempo suficiente (Tabelas I a III).

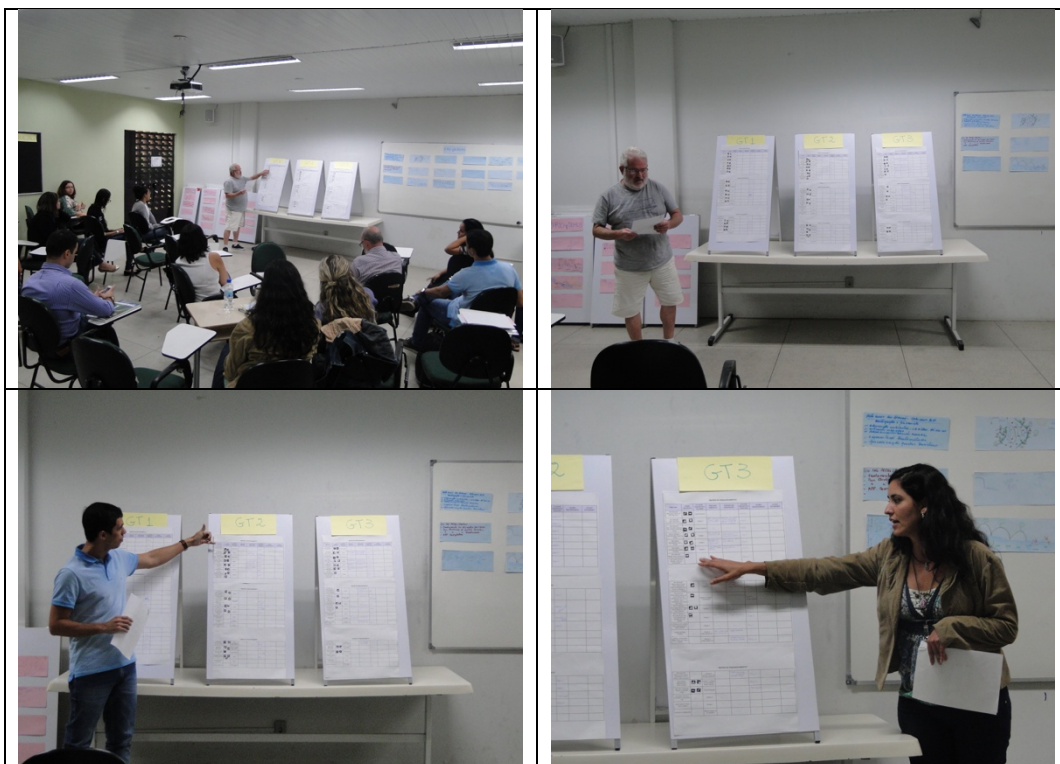


Figura 10. Apresentação dos resultados de preenchimento da "Matriz de Enquadramento" para os trechos de rios da RH-VIII.

Tabela I. Matriz de enquadramento, conforme preenchida pelo Grupo 1.

MATRIZ DE ENQUADRAMENTO - GRUPO 1							
TRECHO	USOS DA ÁGUA	CLASSE PROPOSTA NO PRH	TRECHO CRÍTICO	FONTES DE POLUIÇÃO	CLASSE PROPOSTA OFICINA	AÇÕES NECESSÁRIAS	CUSTO ESTIMADO
RIO MACAÉ Alto curso/dentro do PE Três Picos	Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas	Classe Especial			OK		
	Harmonia Paisagística						
RIO MACAÉ Alto curso/até encontro com Rio Sana	Recreação de contato primário	Classe 1			OK		
	Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas						
RIO BONITO Alto curso/da cabeceira até o limite do PE Três Picos	Abastecimento para consumo humano	Classe Especial			OK		
	Recreação de contato primário						
RIO S. PEDRO 1 Incluindo São Pedro da Serra	Recreação de contato secundário	Classe 1			OK		
	Proteção das comunidades aquáticas						
RIO SANA da Cabeceira até o Arraial	Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas	Classe 1			OK		

	Abastecimento para consumo humano						
RIO SANA Do Arraial até a Barra do Sana	Harmonia Paisagística	Classe 2			Classe 1		
	Recreação de contato primário						
RIO MACAÉ Médio Curso (de Barra do Sana até depois da confluência do Rio Dantas, antes da retificação)	Abastecimento para consumo humano	Classe 2			Classe 2		
	Recreação de contato primário						
RIO MACAÉ Médio-Baixo Curso/trecho retificado (após confluência com Ouriço e Dantas) e Cachoeiras de Macaé	Harmonia Paisagística	Classe 1			OK		
	Recreação de contato primário						
RIO MACAÉ Médio-Baixo Curso/do ponto depois da confluência com o Rio Dantas, até a confluência com o Rio São Pedro	Dessedentação de animais	Classe 2/Classe 1 (Afluentes)			OK		
	Pesca						

RIO S. PEDRO 2 Das cabeceiras (Frade) até confluência com Lírio (Glicério)	Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas	Classe 1			OK		
	Abastecimento para consumo humano						
RIO S. PEDRO 2 Da confluência com Lírio (Glicério) até confluência com Macaé	Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas	Classe 2			Classe 1		
	Abastecimento para consumo humano						
CÓRREGO DO OURO Das cabeceiras até a Sede Distrital	Dessedentação de animais	Classe 1			Classe 2		
	Abastecimento para consumo humano						
A partir da Sede Distrital	Dessedentação de animais	Classe 2 (Hoje classe 4!!)			Classe 3		
	Irrigação						
CANAL JURUMIRIM Baixo Curso/em todo o trecho		Classe 2 (Hoje classe 3!!)					
RIO MACAÉ Baixo Curso/ após a		Classe 2 (Requer estudo de intrusão salina!!)					

confluência com S. Pedro e até Jurumirim							
BH LAGOA IMBOASSICA Todo o trecho	Dessedentação de animais	Classe 1 (A lagoa por ser salobra requer estudo)			OK		
	Irrigação						
RIO DAS OSTRAS Dentro da REBIO União	Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas	Classe Especial			OK		
	Proteção das comunidades aquáticas						
RIO DAS OSTRAS Da REBIO União até o foz	Dessedentação de animais	Classe 2			Classe 1		
	Proteção das comunidades aquáticas						
RIO PURGATÓRIO Todo o trecho	Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas	Classe 1			OK		
	Harmonia Paisagística						
OUTROS CÓRREGOS		Mesma classe do rio receptor					

Tabela II. Matriz de enquadramento, conforme preenchida pelo Grupo 2.

MATRIZ DE ENQUADRAMENTO - GRUPO 2							
TRECHO	USOS DA ÁGUA	CLASSE PROPOSTA NO PRH	TRECHO CRÍTICO	FONTES DE POLUIÇÃO	CLASSE PROPOSTA OFICINA	AÇÕES NECESSÁRIAS	CUSTO ESTIMADO
RIO MACAÉ Alto curso/dentro do PE Três Picos	Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas	Classe Especial			Especial		
	Recreação de contato primário						
RIO MACAÉ Alto curso/até encontro com Rio Sana	Recreação de contato primário	Classe 1		Afluente Classe 1 ou 2	Classe 2 - Rio principal		
	Proteção das comunidades aquáticas						
RIO BONITO Alto curso/da cabeceira até o limite do PE Três Picos	Proteção das comunidades aquáticas	Classe Especial			Classe 1		
	Recreação de contato primário						
RIO S. PEDRO 1 Incluindo São Pedro da Serra	Dessedentação de animais	Classe 1		Afluente Classe 1 ou 2	Classe 2		
	Harmonia Paisagística						
RIO SANA Da Cabeceira até o Arraial	Recreação de contato primário	Classe 1		Afluente Classe 1 ou 2	Classe 2		

	Proteção das comunidades aquáticas						
RIO SANA Do Arraial até a Barra do Sana	Harmonia Paisagística	Classe 2			Classe 2		
	Recreação de contato primário						
RIO MACAÉ Médio Curso (de Barra do Sana até depois da confluência do Rio Dantas, antes da retificação)	Irrigação	Classe 2			Classe 2		
	Harmonia Paisagística						
	Abastecimento para consumo humano						
RIO MACAÉ Médio-Baixo Curso/trecho retificado (após confluência com Ouriço e Dantas) e Cachoeiras de Macaé	Dessedentação de animais	Classe 1			Classe 2		
	Irrigação						
RIO MACAÉ Médio-Baixo Curso/do ponto depois da confluência com o Rio	Abastecimento para consumo humano	Classe 2/Classe 1 (Afluentes)		Afluente Classe 1 ou 2	Classe 2		

Dantas, até a confluência com o Rio São Pedro	Irrigação						
RIO S. PEDRO 2 Das cabeceiras (Frade) até confluência com Lírio (Glicério)	Recreação de contato primário	Classe 1		Afluente Classe 1 ou 2	Classe 2		
	Irrigação						
RIO S. PEDRO 2 Da confluência com Lírio (Glicério) até confluência com Macaé	Irrigação	Classe 2			Classe 2		
	Dessedentação de animais						
CÓRREGO DO OURO Das cabeceiras até a Sede Distrital		Classe 1					
A partir da Sede Distrital		Classe 2 (Hoje classe 4!!)					
		Classe 2 (Hoje classe 3!!)					

CANAL JURUMIRIM Baixo Curso/em todo o trecho							
RIO MACAÉ Baixo Curso/ após a confluência com S. Pedro e até Jurumirim	Harmonia Paisagística	Classe 2 (Requer estudo de intrusão salina!!)			Classe 3		
	Irrigação						
BH LAGOA IMBOASSICA Todo o trecho	Recreação de contato secundário	Classe 1 (A lagoa por ser salobra requer estudo)			Classe 2		
	Recreação de contato primário						
RIO DAS OSTRAS Dentro da REBIO União	Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas	Classe Especial			Classe Especial		
RIO DAS OSTRAS Da REBIO União até o foz	Dessedentação de animais	Classe 2			Classe 2		
	Irrigação						
	Pesca						
RIO PURGATÓRIO Todo o trecho		Classe 1					
OUTROS CÓRREGOS		Mesma classe do rio receptor					

--	--	--	--	--	--	--	--

Tabela III. Matriz de enquadramento, conforme preenchida pelo Grupo 3.

MATRIZ DE ENQUADRAMENTO - GRUPO 3							
TRECHO	USOS DA ÁGUA	CLASSE PROPOSTA NO PRH	TRECHO CRÍTICO	FONTES DE POLUIÇÃO	CLASSE PROPOSTA OFICINA	AÇÕES NECESSÁRIAS	CUSTO ESTIMADO
RIO MACAÉ Alto curso/dentro do PE Três Picos	Proteção das comunidades aquáticas	Classe Especial			Especial		
	Proteção das comunidades aquáticas						
RIO MACAÉ Alto curso/até encontro com Rio Sana	Recreação de contato primário	Classe 1	Áreas Urbanas de S. Pedro - Lumiar - Boa Esperança	* Resíduo sólido de turismo *Esgoto doméstico *Conaminação de resícuos agrícolas	Classe 1		
	Abastecimento para consumo humano						
RIO BONITO Alto curso/da cabeceira até o limite do PE Três Picos	Proteção das comunidades aquáticas	Classe Especial			Especial		
	Proteção das comunidades aquáticas						
RIO S. PEDRO 1 Incluindo São Pedro da Serra	Irrigação	Classe 1	Área Urbana de S. Pedro da Serra	* Resíduo sólido de turismo *Esgoto doméstico *Contaminação agrícola	Classe 1		
	Abastecimento para consumo humano						
RIO SANA Da Cabeceira até o Arraial	Abastecimento para consumo humano	Classe 1	Área Urbana da Cabeceira e do Arraial do Sana	* Resíduo sólido de turismo *Esgoto doméstico	Classe 1		
	Recreação de contato primário						

RIO SANA Do Arraial até a Barra do Sana	Recreação de contato primário	Classe 2	Área Urbana do Arraial e Barra - Pousadas	* Resíduo sólido de turismo *Esgoto doméstico	Classe 1		
	Harmonia Paisagística						
RIO MACAÉ Médio Curso (de Barra do Sana até depois da confluência do Rio Dantas, antes da retilinização)	Dessedentação de animais	Classe 2			Classe 2		
RIO MACAÉ Médio-Baixo Curso/trecho retilinizado (após confluência com Ouriço e Dantas) e Cachoeiras de Macaé	Recreação de contato primário	Classe 1		* Resíduo sólido de turismo *Esgoto doméstico	Classe 1		
RIO MACAÉ Médio-Baixo Curso/do ponto depois da confluência com o Rio Dantas, até a confluência com o Rio São Pedro	Dessedentação de animais	Classe 2/Classe 1 (Afluentes)		* Erosão/Assoreamento	Classe 1/ Classe 2 (Afluente)		

RIO S. PEDRO 2 Das cabeceiras (Frade) até confluência com Lírio (Glicério)	Recreação de contato primário	Classe 1		*Esgoto doméstico	Classe 1		
	Abastecimento para consumo humano						
RIO S. PEDRO 2 Da confluência com Lírio (Glicério) até confluência com Macaé	Dessedentação de animais	Classe 2	Áreas Urbanas	*Esgoto doméstico	Classe 2		
CÓRREGO DO OURO Das cabeceiras até a Sede Distrital		Classe 1			Classe 1		
A partir da Sede Distrital		Classe 2 (Hoje classe 4!!)	Área Urbana da sede distrital	*Esgoto doméstico	?		
CANAL JURUMIRIM Baixo Curso/em todo o trecho		Classe 2 (Hoje classe 3!!)		*Esgoto doméstico *Resíduos Sólidos	Classe 2		
RIO MACAÉ Baixo Curso/ após		Classe 2 (Requer			Classe 2		

a confluência com S. Pedro e até Jurumirim		estudo de intrusão salina!!)		* Esgoto Sanitário *Esgoto Industrial *Captação Ilegal			
BH LAGOA IMBOASSICA Todo o trecho	Recreação de contato secundário	Classe 1 (A lagoa por ser salobra requer estudo)			Classe 1		
	Pesca						
RIO DAS OSTRAS Dentro da REBIO União	Proteção das comunidades aquáticas	Classe Especial			Especial		
	Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas						
RIO DAS OSTRAS Da REBIO União até o foz		Classe 2					
RIO PURGATÓRIO Todo o trecho		Classe 1					
OUTROS CÓRREGOS		Mesma classe do rio receptor					

AVALIAÇÃO: Que bom...Que pena...Que tal...

Ao final, os participantes foram convidados a comentar as suas impressões sobre a oficina sob três perspectivas: pontos positivos (“Que bom...”), pontos negativos (“Que pena...” e sugestões de melhoria (“Que tal...”) (Figura 11).

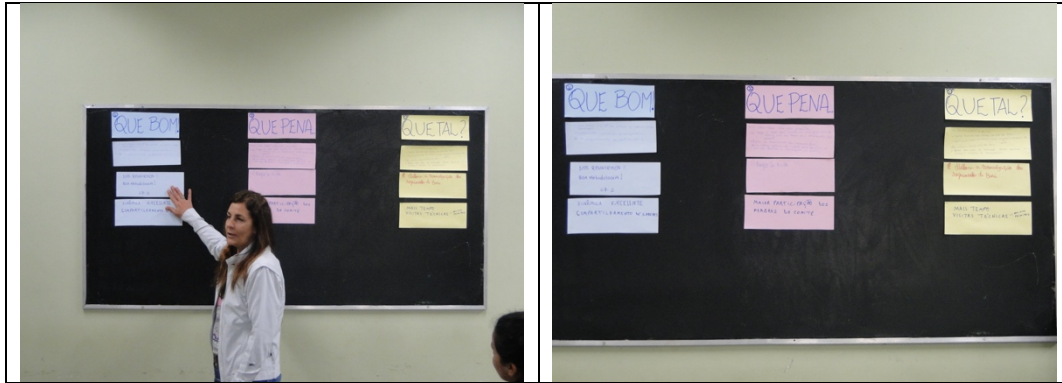


Figura 11. Impressões “Que bom...”, “Que pena...” e “Que tal...” dos participantes sobre a Oficina de Capacitação sobre Enquadramento aos membros do CBH-Macaé.

As percepções se encontram transcritas na Tabela IV. De maneira geral, os participantes se mostraram bastante satisfeitos com o momento vivenciado, e se sentiram motivados para os próximos passos que o CBH-Macaé percorrerá a fim de realizar o enquadramento da RH-VIII. Os presentes receberam certificado de participação.

Tabela IV. Impressões “Que bom...”, “Que pena...” e “Que tal...” dos participantes sobre a Oficina de Capacitação sobre Enquadramento aos membros do CBH-Macaé.

Que bom...	Que pena...	Que tal...
<p>"O CBH-Macaé é o primeiro do estado a aplicar esta abordagem."</p> <p>Os conhecimentos e percepções dos participantes se completam."</p> <p>"O enquadramento da RH-VIII vai sair!"</p> <p>"Nos reunirmos. Boa metodologia."</p> <p>"Dinâmica Excelente. Compartilhamento de saberes."</p>	<p>"O CBH todo não estar presente."</p> <p>"O tempo é curto para debater com mais profundidade (talvez um dia todo) para compreensão do conceito."</p> <p>"Falta de conhecimento das realidades locais."</p> <p>"A matriz poderia ser maior para facilitar o uso dos desenhos, visualização e escrita."</p> <p>"Maior participação dos membros do comitê."</p> <p>"O tempo ser curto."</p>	<p>"Um dia inteiro de oficina."</p> <p>"Visitas técnicas nos trechos dos rios da bacia."</p> <p>"Seminários (troca de saberes) entre membros do comitê/moradores do alto, médio e baixo curso da bacia."</p> <p>"Deixar mais clara as implicações práticas, econômicas, técnicas, políticas e jurídicas do enquadramento."</p> <p>"Mais tempo, visitas técnicas nos rios principais."</p> <p>"Melhorar a visualização dos seguimentos da bacia".</p>

	COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS "Maior participação dos membros dos comitês."	
--	---	--

3. Considerações

Durante as discussões, constatou-se que os conhecimentos dos participantes sobre os trechos dos rios da RH-VIII se complementam. Vale ressaltar que muitos membros do CBH-Macaé não tinham conhecimento do grau de detalhamento da proposta de enquadramento que consta no Plano de Bacia.

Apesar de valiosas contribuições, pôde-se perceber que os participantes e, portanto, o próprio CBH-Macaé, não apresentam adequado conhecimento dos trechos dos rios, seus usos, condições atuais de qualidade e quantidade e água. Isso leva à reflexão de que a sociedade também carece deste conhecimento.

Por fim, viu-se em alguns trechos, a necessidade de trocar o “rio que queremos” pelo “rio com a qualidade que estamos dispostos a investir”, sejam recursos financeiros, tecnologia ou programas especiais de melhoria de qualidade.

Foi perceptível que a oficina trouxe inspiração aos membros do CBH-Macaé para se engajarem com as próximas ações para a implantação do enquadramento na RH-VIII.